



### **Polícias Civil e Federal desencadeiam operação Saepta em Uberaba**

Na manhã desta quarta-feira (8), foi deflagrada pela Polícia Civil de Minas Gerais e Polícia Federal a operação Saepta, com a finalidade de desmantelar uma organização criminosa, na cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro. Foram cumpridos, durante a operação, um mandado de prisão preventiva e três de busca e apreensão domiciliar.

As investigações tiveram início no último mês e identificaram um homem, morador de Uberaba, que teria utilizado nomes falsos para não ser preso, já que o investigado possuía mandado de prisão em aberto por homicídio qualificado cometido na capital paulista. O Delegado Regional Rodolfo Rosa Domingos explica que, além disso, o homem também seria membro de uma organização criminosa com funções no alto escalão.

Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em duas residências e também em uma loja de revenda de veículos de propriedade do suspeito, que pode estar servindo de fachada para movimentação de recursos da organização criminosa. "Foram apreendidos vários veículos do suspeito, tendo em vista que ele tinha esse estabelecimento comercial de vendas e revendas de veículos usados, onde os veículos foram apreendidos, para comprovarmos eventual lavagem de capitais", explicou o Delegado Regional.

O suspeito ainda apresentou documento falso ao ser abordado pelos policiais. Nas buscas, foram encontrados diversos documentos falsos, como Carteira Nacional de Habilitação, CPF, identidades etc. Por isso, o investigado também foi autuado em flagrante, que também teve o mandado de prisão cumprido.

Os mandados foram expedidos pelo Poder Judiciário, após representação realizada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco/MG).

Caso o homem seja condenado, ele poderá cumprir até 23 anos de prisão por falsidade ideológica, organização criminosa e lavagem de dinheiro. O nome Saepta tem origem no latim e significa "vida oculta", como menção ao crime combatido pela operação.

O homem encontra-se no Sistema Prisional e está à disposição da Justiça.